



MUNICÍPIO DE AVEIRO
Assembleia Municipal

ATA N.º 91

Sessão Ordinária de Setembro

Reunião em 13-09-2013

Aos treze dias do mês de Setembro do ano dois mil e treze, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro, no edifício sede, sito na Avenida Lourenço Peixinho, presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal, Luís Miguel Capão Filipe, secretariado pelo Primeiro Secretário Jorge Carvalho Arroiteia e pela Segunda Secretária Ângela Maria Bento Rodrigues Nunes Saraiva de Almeida, e com a presença dos Vogais, Manuel António Coimbra Rodrigues da Silva, Paulo Jorge Lopes Anes, Bruno Miguel Ribeiro Costa, Manuel José Prior Pedreira das Neves, Elisabete Krithinas de Freitas, Olinto Henrique da Cruz Ravara, Alexandre Jorge Ribeiro Caleiro, José António Tavares Vieira, Ernesto Carlos Rodrigues de Barros, Maria Inês de Sousa Botelho de Azevedo Mineiro, Maria Inês Sequeira de Bastos Abreu, José Gonçalo Borges Belo da Fonseca, Maria Celina Capão Lourenço França Alves, Pedro Machado Pires da Rosa, Paulo Jorge Teixeira de Jesus, Ana Maria Seiça Neves Ferreira, Nuno Manuel Marques Pereira, Carlos Francisco da Cunha Picado, Maria Romana Alves Macedo Fragateiro da Cunha, João Alberto Simões Barbosa, Ivar Jorge Alves Corceiro, Rui Miguel Bartolomeu Maio, e Filipe Seiça Neves Barbado Guerra.⁰⁰¹

Pelas 20:30 horas, o Presidente da Mesa declarou aberta a reunião.

Estiveram ausentes nesta reunião os seguintes membros:

Maria Isabel Silva de Oliveira Leite Pedroso, João Carlos Martins Valente, Victor Manuel da Silva Martins, Armando Manuel Dinis Vieira, Fernando Tavares Marques, Casimiro Simões Calafate, David Paiva Martins, Rui Miguel Macela Leal Vaz, Rafael Alexandre Lopes Nevado, Telmo Vieira Martins, Carlos Mário Magalhães Anileiro, Antero Marques dos Santos, Raúl Ventura Martins e Manuel Vieira dos Santos.

Por parte da Câmara Municipal estavam presentes, os Vereadores Pedro Nuno Tavares de Matos Ferreira, Maria da Luz Nolasco Cardoso, Ana Vitória Gonçalves Morgado Neves, José Manuel Gaspar Martins, e Marília Fernanda Correia Martins.

O Presidente da Câmara, Élio Manuel Delgado da Maia, e o Vice-Presidente, Carlos Manuel da Silva Santos, não estiveram presentes.

Seguidamente, nos termos do artigo 78.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, o Presidente da Mesa deu conhecimento ao plenário da substituição nesta reunião dos vogais, João Pedro Rodrigues dos Santos Dias, e António Manuel Pinho Regala, respetivamente, pelos sucedâneos na lista de candidatura, Rui Miguel Bartolomeu Maio, e Filipe Seiça Neves Barbado Guerra.⁰⁰²

Também, e nos termos da legislação em vigor, não houve pedidos de substituição nesta reunião de Presidente de Junta de Freguesia.

Os sucedâneos na lista de candidatura, Joana Cristina Rodrigues dos Santos Dias, Nelson Ricardo Esteves Peralta, e António Manuel Santos Salavessa, pediram escusa.

Foram efetuados os reconhecimentos de poderes.

Continuando, o Presidente da Mesa, deu nota da correspondência recebida, informando os Srs. Deputados que a mesma se encontra disponível para consulta no Gabinete de Apoio da Assembleia Municipal.

A seguir o Presidente da Mesa leu a “Ordem do Dia” constante da convocatória para esta Sessão Ordinária de Setembro, cujo ponto se transcreve:

Ponto 1. – Comunicação Escrita do Presidente da Câmara Municipal.

Continuando, o Presidente da Mesa, colocou à apreciação e votação do plenário as atas das reuniões anteriores nos termos que se seguem: [003](#)

Ata n.º 87 – Sessão Ordinária de Junho - 1.ª reunião: Colocada à discussão não se verificaram intervenções. Submetida à votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

Ata n.º 88 – Sessão Ordinária de Junho - 2.ª reunião: Colocada à discussão não se verificaram intervenções. Submetida à votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

Ata n.º 89 – Sessão Extraordinária de Julho - 1.ª reunião: Colocada à discussão não se verificaram intervenções. Submetida à votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

Ata n.º 90 – Sessão Extraordinária de Julho - 2.ª reunião: Colocada à discussão não se verificaram intervenções. Submetida à votação foi a mesma aprovada por unanimidade.

De seguida, o Presidente da Mesa nos termos regimentais deu início ao Período de Intervenção do Público.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

A Mesa deu conhecimento da não existência de munícipes para usar da palavra no Período de Antes da Ordem do Dia.

(Entretanto deu entrada na sala o vogal, Sesnando Alves dos Reis.)

Presidente da Mesa:[004](#)

“Estamos no período de intervenção do público, mas como não temos cidadãos inscritos passamos para o Período de Antes da Ordem do dia (PAOD). E em relação ao PAOD, na condução dos trabalhos desta reunião, dizer que esta se realiza por força de lei, mas há um entendimento da Comissão Permanente que será uma reunião abreviada por razões óbvias de estarmos a cerca de quinze dias do processo eleitoral autárquico. Vamos então realizar o Período de Antes da Ordem do Dia.”

Vereador Pedro Ferreira:[005](#)

“Sr. Presidente da Assembleia Municipal, permita-me só uma intervenção apenas para justificar as ausências do Sr. Presidente e do Sr. Vice-Presidente da Câmara. Como sabem esta assembleia foi marcada há quinze dias. Anteriormente, quer um, quer outro, já tinham assumido um compromisso que ocorre daqui a quinze minutos e, portanto, não podem estar presentes. De qualquer forma estarei eu e a Dra. Maria da Luz a representar o Município, e os restantes Vereadores. Era só para dar esta nota inicial.”

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

(As intervenções seguintes, tem como suporte o registo áudio)

Inscreveram-se para intervir e usaram da palavra neste ponto da *Ordem-do-Dia* os seguintes vogais:

Membros da Assembleia

Vogal Filipe Seiça Neves (PCP) - Nos termos do n.º 2 do artigo 43.º do Regimento, requereu a sua transcrição em ata:[006](#)

“Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Municipal. Ex.mos Srs. Deputados. Srs. membros do Executivo Municipal. Srs. Jornalistas presentes. Apoio da Assembleia Municipal de Aveiro. Em nome do Partido Comunista Português gostaria de enviar cordiais saudações democráticas a todos, por aquilo que foi o trabalho desenvolvido, nesta Assembleia, ao longo destes quatro anos. Não obstante as profundas divergências políticas e ideológicas, por vezes até formais, entre nós e as restantes forças político-partidárias desta Assembleia Municipal. De qualquer forma, apesar de tudo, fica o registo de que o funcionamento desta Assembleia foi regular, foi positivo, num clima de respeito e de grande dignidade democrática. Cumpre-me igualmente enviar uma saudação ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal pelo facto do desempenho da função que lhe estava destinada, pelo menos da nossa parte, cremos ter sido cabalmente cumprida e com grande qualidade.”

Vogal Ivar Corceiro (BE) - Nos termos do n.º 2 do artigo 43.º do Regimento, requereu a sua transcrição em ata:[007](#)

“Nesta altura em que parece que só devemos fazer uma declaração de fim de mandato, eu gostava de sublinhar que, na opinião do Bloco, infelizmente Aveiro está, hoje, pior do que estava há quatro anos. E, portanto, também infelizmente, consideramos que o poder político não tem nenhum motivo para ter orgulho.

Aveiro está neste momento com menos serviços públicos e mais caros. É o caso da água; da mobilidade; no desporto por causa das piscinas; mais pobreza; mais desemprego.

Por isso neste final de mandato, gostava de sublinhar que esta maioria não pode, nenhum dos presentes aqui pode ter orgulho no trabalho feito.

Em nome do Bloco prometo continuar a luta para a necessária viragem à esquerda na política. Muito obrigado.”

Vogal Carlos Barros (CDS) - Nos termos do n.º 2 do artigo 43.º do Regimento, requereu a sua transcrição em ata:[008](#)

“Muito obrigado Sr. Presidente. Boa noite a todos. Ex.ma Mesa, Digníssima Câmara, Caros Colegas.

Chegámos ao fim. Nesta Assembleia, mais uma vez, demonstrou-se a democracia em Aveiro. Penso que esta Assembleia comportou-se dignamente como órgão fiscalizador. Estes quatro anos que passaram foram mandatos que tiveram coisas boas e coisas más, mas no contexto geral foi bastante positiva toda a actividade que esta Assembleia desenvolveu.

A cidade de Aveiro merece que esta Assembleia continue a lutar e a comportar-se como se comportou. Muito obrigado.”

Vogal João Barbosa (PS) - Nos termos do n.º 2 do artigo 43.º do Regimento, requereu a sua transcrição em ata:[009](#)

“Obrigado Senhor Presidente, colegas, amigos. Hoje e ao fim de vinte anos consecutivos poderá ser a minha última intervenção e poderei estar aqui pela última vez nesta Assembleia como Presidente de Junta de Freguesia.

Nestes anos todos conheci muitas pessoas, fiz muitos amigos — reconheço que todos tiveram sempre comigo consideração e amizade.

Algumas vezes poderei ter sido menos correcto nas minhas intervenções, mas foram sempre dirigidas ao político e nunca ao homem. Quando fui menos correcto ou se pensarem que fui algumas vezes menos incorrecto a esses peço desculpa. A todos agradeço as diferenças que tiveram comigo, sempre fui respeitado e sempre respeitei. A todos o meu muito obrigado. Andarei por ai e estarei por ai! Penso que ainda poderei ser útil e poderei dar muito. Aproveitem-me se quiserem. Obrigado.”

Vogal Romana Fragateiro (PS) - Nos termos do n.º 2 do artigo 43.º do Regimento, requereu a sua transcrição em ata:[010](#)

“Só queria cumprimentar todos os elementos desta Assembleia e desejar um resto de ano com paz e que tudo corra pelo melhor.”

Vogal Pedro Pires da Rosa (PS) - Nos termos do n.º 2 do artigo 43.º do Regimento, requereu a sua transcrição em ata:[011](#)

“Boa noite Senhor Presidente. As primeiras palavras para si, porque acho que num cenário de desequilíbrio, que as eleições assim o produziram entre a coligação PSD/CDS ao tempo e as bancadas da oposição, o Senhor Presidente do meu ponto de vista provou que soube gerir a questão com isenção absoluta nas decisões e na forma como conduziu os trabalhos e, portanto, queria dirigir-lhe estas primeiras palavras e dizer-lhe pessoalmente que achei que dirigiu com mestria, honrando o plenário e esta Assembleia e a história desta Assembleia.

Depois para deixar uma nota. Eu não vou nas listas nestas eleições e portanto abandonarei. Eu acho que os cargos também têm o seu tempo e o Partido entendeu que eu já teria feito alguns mandatos (e é verdade) e portanto nada contra esse facto. Mas não queria deixar de perpassar alguma experiência e sei que aparte, que são pessoas que estão mais novas nesta casa e que vão ficar pelos lugares que ocupam nas listas, será natural que sejam eleitos. De todos os partidos, deixar-lhes estas notas do que fui observando, porque eu tive oportunidade de ser membro da Assembleia, quer na posição, quer na oposição, e os cenários são bastante difíceis. Eu espero que a maioria das pessoas que compõem esta Assembleia passe para a oposição, mas sem querer estar-me a imiscuir, é só uma piada sobre as eleições, mas queria dizer o seguinte: na posição é preciso fazermos algum exercício de objectividade grande. Porque por vezes, porque a proposta é do nosso partido e nós até concordamos com a pessoa que apresenta a proposta em quem confiamos, e confiamos no projecto, por vezes deixamo-nos embrenhar pela bondade da proposta. E não ter a objectividade necessária para perceber que são erros estratégicos para o município e que o nosso “Ser de Aveiro” nos exige muito mais do que ser militante do partido, a, b, c ou d. E nós tivemos vários exemplos disso aqui! E eu deixovos alguns. Eu quando comecei o mandato comecei por fazer o que me causou logo no início uma declaração de voto na votação da Sociedade Aveiro Basket, que foi feita, não estou nada arrependido porque nunca acreditei que o projecto, enfim, tivesse sucesso. Mas tinha a ver com outras circunstâncias e não com o juízo de valor, não é isso, não me confundam as palavras, não tem nada a ver com isso.

Depois em relação ao “corte dos dentes” o famoso corte dos dentes do Plano Pormenor do Centro, em que foi feito um rearranjo que foi promovido pela bancada socialista à época — e portanto foi a própria maioria que suportava a Câmara que obrigou na altura o Presidente Alberto Souto a fazer alguns impedimentos no Plano. É evidente que foram feitas aqui algumas

aprovações que se fosse hoje talvez pudesse repensar isso. Mas as pessoas não são imunes de crítica e de análise.

Certo é que este exercício de objectividade que eu tive que fazer também em alguns momentos, e que também funcionou, note-se, pelo menos no primeiro mandato da Dr.ª Regina Bastos, em que eu próprio ganhei uma votação contra a Mesa, porque a Mesa estava ostensivamente a violar o Regimento, não permitindo que um (já não me lembro quem era) membro da Assembleia que tinha direito a falar e não estava a falar, eu recorri para o Plenário e o PS não tinha maioria propriamente e foi a própria bancada do PSD que entre aspas me ajudou, ou ajudou a refazer-se ou a repor-se justiça no que é o cumprimento do Regimento, fazendo-se justiça à própria Assembleia e a capacidade democrática, se quisermos, excessivamente democrática deste Plenário, que eu gostava que se pudesse, fossem quem fossem os protagonistas manter-se no futuro.

E para dizer que houve dois momentos (e não é para fazer política com isso, porque já os ajudei na inversa) de objectividade que me ficam com mágoa e que eu acho que procurei sempre ter um timbre, enfim, fora a questão política da perspectiva de alguma emoção, com alguma racionalidade e com algum respeito e urbanidade por todos os pontos de vista.

Mas em relação à questão das águas e da concessão do serviço de águas, foi uma votação muito importante, que passou por aqui e que aparentemente até agora as notícias de campanha demonstram a evidência do que aqui estou a dizer com algum arrependimento.

E o meu meã culpa feitos em relação a essa votação. E a questão das escolas. E eu não estou a usar isto para fazer propaganda política de última hora ou utilizar este órgão para o que quer que fosse, nem é esse o intuito, mas é só para que as pessoas percebam que vão passar seguramente nos tempos próximos algumas votações que vão ser decisivas.

E ganhe quem ganhar, exerça o poder quem exercer, sobretudo quem for eleito e estiver na posição tem que fazer esse exercício democrático com mais responsabilidade e com mais acuidade. Para perceber que cabe-lhe à posição, se calhar, até uma responsabilidade acrescida de fazer a preservação do que é a defesa dos aveirenses.

Dito isto, queria deixar uma palavra de apreço a todos os que colaboraram comigo e que foram membros da Assembleia Municipal comigo nestes mandatos em que estive na Assembleia Municipal. Dizer que foi um gosto partilhar com toda a gente, e exercer este poder dever e que um dia nos encontraremos. Muito obrigado.”

Vogal Gonçalo Fonseca (PS) - Nos termos do n.º 2 do artigo 43.º do Regimento, requereu a sua transcrição em ata:[012](#)

“Muito obrigado Senhor Presidente, boa noite a todos. Duas notas políticas simples. Simples mas que de alguma forma não é fácil resumir tudo aquilo que nós vivemos nos últimos quatro anos, mas não queríamos deixar de as transmitir.

Uma nota à Câmara e uma nota que é uma sugestão. Não será a esta Câmara, será a uma Câmara necessariamente diferente, seja ela qual for e seja ela de que Partido for — que deve ser tanto quanto possível e cada vez mais uma Câmara mais disponível para o debate, mais aberta às propostas da oposição e que olhe para o parlamento e para o conjunto do parlamento, como alguém com quem pode construir alguma coisa e somar alguma coisa e não olhe como alguém dizia “uma força de bloqueio”.

Segunda nota, sobre aquilo que é o comportamento das bancadas. O meu camarada Pedro Pires da Rosa já fez um pouco alusão a esse tema. Os deputados dos Partidos que suportam a Câmara devem ser cada vez mais deputados livres dos emblemas partidários.

E aquilo que (e esta é uma sensação política) é uma interpretação política que fazemos deste mandato, acabámos por em muitas circunstâncias perceber que só isso e só essa ligação justificou determinado tipo de atitudes, comportamentos, e não deixou que o debate muitas vezes se consolidasse, pormenorizasse, e que mais uma vez conseguíssemos somar as opiniões de todos para ter uma solução melhor para Aveiro. E portanto é uma segunda nota da

interpretação que fazemos deste mandato que eu acho que é importante que todos nós e nós próprios, não nos excluámos desta sugestão porque também já o tivemos no passado e esperamos estar num futuro próximo no futuro a apoiar a maioria e portanto são duas notas políticas que iríamos deixar.

Para finalizar, uma saudação muito especial à Mesa. Ao Senhor Presidente e ao conjunto da Mesa pela lisura que teve durante todo este processo aqui nas reuniões, na informação, em tudo aquilo que foi necessário sempre conseguimos ter um diálogo franco e aberto. E eu lembro-me que a palavra mais utilizada, e ainda há pouco o Senhor Presidente a utilizou, era dignificar este Órgão. E portanto eu acho que o conseguiram cumprir. Espero que tenhamos ajudado um pouco.

Um agradecimento ao Manuel Cartaxo e ao Miguel Araújo, pelo incedível apoio que nos deram ao longo deste tempo e que de facto foram elementos facilitadores. Já o foram muito no passado e continuaram a cumprir de forma excelente aquilo que é digamos a sua função.

À Câmara, ao conjunto de todos os vereadores e ao conjunto de todos os deputados, uma saudação e um agradecimento principalmente num tempo em que vivemos que é cada vez mais difícil atrair para a actividade política pessoas. E as pessoas estão cada vez mais distantes dos políticos. É cada vez mais difícil dizer e enfrentar os nossos concidadãos. Dizemos que temos uma actividade política, no imediato a desconfiança é latente. E portanto, se outra coisa, algum de nós não tivesse, pelo menos demos de nós durante estes anos à causa pública com as nossas diferenças e eu acho que isso é algo que merece uma referência, um agradecimento. Espero que tenham uma continuidade da actividade política cada vez mais profícua e portanto desejo-vos as felicidades suficientes para as eleições que aí avizinham. Espero que tudo corra bem, disponham de tudo o que entenderem. Muito obrigado.”

Vogal Paulo Anes (PPD/PSD) - Nos termos do n.º 2 do artigo 43.º do Regimento, requereu a sua transcrição em ata:[013](#)

“Obrigado Senhor Presidente. Também vou ser muito breve, em jeito também de despedida. Dizer que não obstante alguns momentos quentes que aqui se viveram no debate político, os Trabalhos decorreram na sua generalidade de forma correcta, com dignidade e urbanidade. Saiu daqui reforçado enquanto cidadão. Com orgulho por juntamente com todos vós ter contribuído para um reforço positivo da cidadania activa em Aveiro. Através do Senhor Presidente da Mesa, endereço a todos os elementos desta Assembleia os meus sinceros agradecimentos e congratulações, extensível naturalmente à Câmara, aos elementos de apoio a esta Assembleia, Dr. Cartaxo, Miguel Araújo, à Comunicação Social, que também têm estado connosco neste processo. Todos aqui partilhámos as nossas diferenças e o Senhor Presidente sempre soube com elevação conduzir os Trabalhos. Obrigado a todos.”

Vogal Manuel António Coimbra (PPD/PSD) - Nos termos do n.º 2 do artigo 43.º do Regimento, requereu a sua transcrição em ata:[014](#)

“Muito obrigado Senhor Presidente. Esta também vai ser a minha última intervenção nesta Assembleia Municipal e faço-o ao fim de 24 anos de presença assídua nesta Assembleia.

Doze destes anos como líder e por isso, também, aqui um agradecimento muito especial aos meus colegas de Partido pelo facto de me terem dado essa confiança ao longo de três mandatos.

Por opção não serei mais candidato. Não serei candidato à Assembleia Municipal e por isso não participarei na próxima Assembleia Municipal. Mas estes 24 anos para mim ficaram marcados porque as Assembleias Municipais são feitas por pessoas e por isso recordo aqui os Presidentes de Assembleia que tive o prazer de conviver e de trabalhar em conjunto, como Encarnação Dias, como Rogério Leitão, Carlos Candal, Regina Bastos e agora o nosso Presidente Miguel Capão Filipe. E nele faço também um cumprimento à Mesa, pelos

excelentes momentos que nos proporcionaram, também de contributo para a democracia nesta casa.

Também um agradecimento e reconhecimento aos serviços de apoio, ao Senhor Manuel Cartaxo, quase tão antigo como eu aqui nesta Assembleia e também lembro o Senhor Rui Barros que o Senhor Manuel Cartaxo veio substituir enquanto secretário também nesta Assembleia e por isso o responsável pelos serviços de apoio.

Também continuando evocar algumas pessoas que gostaria de lembrar, também o Senhor João dos Santos, que foi o primeiro líder do grupo do PSD, quando eu entrei na Assembleia Municipal, também Artur da Rosa Pires, Britaldo Rodrigues, Henrique Diz e Vítor Manjerão, foram os líderes de bancada que tive e com quem muito aprendi.

Mas também aqui um cumprimento muito especial, também às outras bancadas, porque a democracia faz-se com isto, quando nós temos uma diversidade de opiniões e felizmente esta Assembleia Municipal sempre teve uma grande diversidade de opiniões, opiniões com qualidade, de diferentes estratégias que aqui foram debatidas e isso sempre foi muito importante que se fizesse. E por isso para o Partido Socialista alguns nomes também que me marcaram. E por isso que eu gostaria também aqui de referir como sejam, Custódio Ramos, com quem aprendi muito enquanto era ainda jovem, Carlos Candal também é um nome de referência e agora dois que estiveram nesta nossa bancada, mas também já nos acompanharam durante muito tempo como sejam, Raúl Martins ou Pedro Pires da Rosa, também aqui uma referência.

Quanto ao CDS, uma referência também a Jorge Nascimento que durante muito tempo me acompanhou nestas lides de Assembleia Municipal. No PCP é incontornável a figura dos Senhores António Salavessa principalmente e também António Regala e agora ultimamente, também aqui conosco o Filipe Guerra. Também aqui uma referência ao BE e a Arsélio Martins, que também passou por aqui, não muito tempo, mas que também nos deixou boas recordações.

Estamos a entrar agora numa campanha eleitoral para eleger novos representantes e por isso aquilo que faço votos é que realmente estes nossos novos representantes continuem e não se esqueçam dos seus antecessores e continuem esta luta saudável por ideias, por estratégias, para que o nosso município continue a ser um município de todos, de participação de todos e que seja uma Assembleia também constituída pelas mais diversas opiniões e por isso bem-haja a todos. Muito obrigado.”

Câmara Municipal

Vereador Pedro Ferreira:⁰¹⁵

“Senhor Presidente, eu na Sessão passada tinha-me despedido pessoalmente de toda a Assembleia, pensava que seria a última vez que iria intervir. De qualquer forma gostaria apenas de deixar duas reflexões e um agradecimento.

As reflexões, se calhar um bocadinho pela negativa, de uma tendência que verifiquei do primeiro para o segundo mandato, que se calhar tem a ver um bocadinho com todos nós, com o tempo que vivemos, de algum isolamento que vamos tendo, fruto se calhar das novas tecnologias, fruto se calhar da nossa vida cada vez mais stressada, denotei um crescimento (eu não lhe queria pôr esta palavra) dos nossos egoísmos, dos nossos egoísmos pessoais, da nossa visão, todos nós, maioria, oposição, do pouco sentimento de capacidade de fazer compromissos, como falou e bem o Gonçalo.

Denotei isso de todos nós. Da minha parte inclusivamente, denotei um bocadinho isso e espero que de facto estas eleições até pelo que me vou apercebendo, espero que haja maior capacidade de compromisso no futuro e maior capacidade de ouvir os outros. Espero que isso seja uma nota!

Para segunda também de um lamento (e permitam-me, isto não tem nada a ver com campanha eleitoral, até pelos candidatos e pelo percurso político dos principais candidatos à Câmara),

de terem começado muito novos na política. Vejo com muita tristeza a ausência de candidatos mais jovens nas principais listas. Como é óbvio do BE e também da CDU, que são pessoas jovens, mas vejo com alguma tristeza o afastamento da juventude e não só já, vejo com algum lamento e alguma quebra daquilo que será o futuro político de Aveiro. Apenas esses dois lamentos!

E por último um agradecimento que já o fiz na semana passada, mas volto a fazê-lo, a todos os colaboradores, nomeadamente aqui na Assembleia, que foram incontornáveis. Alguns já conhecia, outros fui conhecendo melhor. E como é óbvio a todos os vogais. Volto a referir, aprendi muito e sairei daqui com uma vida pessoal muito mais rica. Muito obrigado.”

De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia, colocou à votação⁰¹⁶ a proposta apresentada pela Comissão Permanente, para a não discussão do ponto da ordem-do-dia, agendado para esta sessão, em virtude do momento de campanha eleitoral autárquica, sendo aprovado pelo plenário por unanimidade.

Presidente da Mesa:⁰¹⁷

“Vamos então, julgo que estamos em condições de encerrarmos os Trabalhos. Apenas uma palavra de satisfação e orgulho, quer na Mesa e no trabalho de equipa que todos realizámos, designadamente o Sr. Prof. Jorge Arroiteia e na Dr.ª Ângela e através de nós e em cada um de vós, distintos deputados de Aveiro, sobretudo um grande abraço de afecto democrático, um cumprimento global e colectivo dos valores aveirenses que herdámos e que estamos a conduzir no presente em termos do exercício dos valores da liberdade e da democracia. Cumprimentamos também o órgão Câmara Municipal de Aveiro aqui presente. E um grande abraço ao nosso Gabinete de Apoio da Assembleia Municipal, que seguramente pela sua competência continuará nesse mesmo exercício competente.

Passarei de imediato as palavras ao excelentíssimo Senhor Primeiro Secretário para a acta em minuta.”

Continuando, o Presidente da Mesa, nos termos do artigo 92.º da Lei 169/99 de 18 de setembro, na redação dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, colocou à deliberação do plenário a aprovação em minuta da ata respeitante a esta reunião, não se verificando oposição.

Depois de lida, a ata em minuta foi colocada à discussão, não se verificando intervenções. Submetida à votação foi a mesma aprovada por unanimidade, cujo texto se anexa, fazendo parte integrante da presente ata.

Continuando, o presidente da Mesa deu por encerrada⁰¹⁸ a Sessão Ordinária de Setembro. Eram 21:30 horas do dia 13 de Setembro de 2013.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que tem como suporte gravação digital de tudo quanto ocorreu na respetiva reunião, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 43.º do Regimento, e vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Manuel Cartaxo, coordenador do Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal, que a elaborei nos termos legais.

(1:00)